

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária Dom Egas Moniz em Resende
Circulo: Viseu
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Existem muitas ideias feitas, deturpações e fanfarronices sobre a sexualidade. Para não correrem riscos, os jovens precisam de estar informados e ter um conhecimento correcto da sexualidade que marcará presença nas suas vidas, contribuindo para a sua realização embora, por vezes, de forma negativa. Essa informação deve alertar os jovens para os perigos das doenças sexualmente transmissíveis, de uma gravidez indesejada e da necessidade de prepararem convenientemente a iniciação a uma vida sexual saudável.

Convém portanto ter sempre presente o seguinte:

1. As doenças sexualmente transmissíveis afectam a Humanidade há milhares de anos. Frequentemente causadoras de epidemias e responsáveis por muitas mortes, as várias doenças sexualmente transmissíveis foram e são ainda factor determinante de doenças crónicas de vários sectores do organismo, de infertilidade, impotência e frigidez. Antigamente era a sífilis, hoje é a SIDA e a Hepatite B que se tornaram as mais ameaçadoras doenças que o sexo pode transmitir.
2. Existem muitas opções para uma jovem se proteger de uma gravidez indesejada ou das doenças sexualmente transmissíveis. Os jovens devem dispor de informação, a mais completa possível, a fim de que possam decidir em função da sua situação particular e necessidades individuais. Mas nunca devem substituir o aconselhamento médico que deve ser sempre efectuado antes de decidir qual o método mais apropriado para o seu caso.
3. O relacionamento sexual na espécie humana, além da função reprodutiva, função primordial, tem outros papéis importantíssimos: a satisfação de um instinto básico, tal como existe nos outros animais, e sobretudo, a criação de laços fortes entre duas pessoas que buscam o prazer mútuo e uma vida em comum.
4. Ao mesmo tempo que as mudanças do corpo vão acontecendo, a sexualidade permite-nos aprender novas formas de dar e receber carinho, amor, protecção e cuidados. Esta aprendizagem leva tempo e só no final da adolescência e princípio da idade adulta é que começamos a estar preparados totalmente, tanto física como psicologicamente, para assumir

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

uma relação de confiança/compromisso, intimidade/ proximidade e paixão/atracção física.

5. Existem muitas ideias, algumas falsas, sobre a primeira relação sexual. Os filmes por exemplo, costumam mostrar cenas muito exageradas, apresentando a primeira vez como demasiado fácil ou demasiado difícil. Por vezes, não sabemos em quem acreditar e a primeira vez parece um mistério. Na realidade, a primeira vez é diferente de pessoa para pessoa e varia com o grau de confiança, proximidade e paixão que se tem com o companheiro(a). Quanto maior for a intensidade destas três coisas, melhor será a relação amorosa, e maior será a probabilidade de que a primeira vez seja uma experiência diferente e positiva.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Promover acções que ensinem os jovens a protegerem-se das doenças sexualmente transmissíveis recorrendo a publicações, técnicos de saúde e a testemunhos de portadores de VIH-Sida.

2. Sensibilizar as famílias, sobretudo pais, encarregados de educação e outros educadores para acompanharem regularmente os seus educandos, e através de aconselhamento médico e escolar orientarem a vida "sexual" dos seus filhos.

3. Sensibilizar os alunos, através de sessões informativas, no âmbito do Programa de Educação para a Saúde, para as consequências que uma gravidez precoce pode ter na vida escolar, na vida social e na realização futura de jovens imaturos.